



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA
PLANO DE
ENSINO
SEMESTRE 20231**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMANA	HORAS/ AULA SEMESTRE	HORAS/AULA SEMESTRE	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 7803	INTRODUÇÃO À AQUICULTURA	2	36	36	-

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
213302	-

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Sunshine de Ávila Simas (sunshine.avila@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Zootecnia (obrigatória) 2. Agronomia (optativa)

V. EMENTA

Noções básicas de aquicultura, incluindo: histórico, status espécies cultiváveis, biologia, sistemas de cultivo, qualidade da água, nutrição, reprodução e instalações. Noções sobre aquicultura sustentável. Interação da aquicultura no contexto agropecuário e na preservação do meio ambiente.

VI. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Proporcionar uma base de entendimento técnico, social e econômico sobre a aquicultura: e sua interação no contexto de uma aquicultura sustentável.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno tecnicamente para se introduzir na área da aquicultura

Conscientizar o aluno da importância da aquicultura no contexto social, econômico e ambiental

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Histórico, conceitos, status e produção atual da aquicultura.

Conceitos de aquicultura ecológica e sua inter-relação com o ambiente e a sociedade.

Princípios e conceitos básicos de aquicultura sustentável

Sistemas de cultivos

Qualidade de água

Noções de reprodução de peixes

Noções de nutrição

Aquicultura e o meio ambiente
Aquicultura integrada c/ atividades rurais
Noções de Piscicultura, Carcinicultura, Malacocultura, Algicultura.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivas e interativas com recursos audiovisuais. Exercícios e trabalhos em grupo (seminários) também serão realizados ao longo do desenvolvimento da disciplina. Material de apoio, leitura, vídeos, atualidades e temas de seminários serão enviados aos alunos através do Moodle.

XI. CRONOGRAMA

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

✓1ª Avaliação (AV1=40%) + 2ª Avaliação (AV2= 40%) e seminários (SEM=20%)

✓Em caso de detecção de plágio em alguma das avaliações realizadas, a nota da avaliação será considerada zero.

✓Somente ausências justificadas no prazo estabelecido nas avaliações escritas (AV1 e AV2) poderão realizar a 2ª chamada.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Será permitida uma **NOVA AVALIAÇÃO (NA)** para alunos com frequência suficiente ($\geq 75\%$) e média das notas das avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5. Nesta avaliação será considerado todo o conteúdo programático do semestre.

Data	Assunto
06/03	Apresentação da disciplina: Entrega do plano de ensino
13/03	Histórico, status e produção atual da aquicultura
20/03	Qualidade de água
27/03	Sistemas de cultivo
26/04	Fisiologia alimentar e Noções de nutrição
03/04	Malacocultura
10/04	1ª Avaliação (AV1)
17/04	Cultivo de Macroalgas
24/10	Piscicultura Marinha – Corte e Ornamental
01/05	Dia do Trabalho
08/05	Piscicultura Continental
15/05	Carcinicultura
22/05	Cultivo de Microalgas Atividade Extraclasse de 2ha (compõe 10% da AV2)
29/05	2ª Avaliação (AV2)
05/06	Seminários I (SEM)
12/06	Seminários II (SEM)
19/06	Seminários III (SEM)
26/06	Nova Avaliação (NA)

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANA, L. V. Fundamentos de Aquicultura, Florianópolis SC ed.UFSC ,2004 348p. *Nº chamada: 639.3 V766f (9 exe. CCA).*

BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L.de C.(Org.). Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 606 p. ISBN 9788573911367. *Nº chamada: 639.3 E77 2.ed.rev.a. (15 exe. CCA)*

CALADO, R. Marine ornamental shrimp: biology, aquaculture and conservation. Oxford: Wiley-Blackwell, 2008. 263 p. xiv, ISBN 9781405170864. *No chamada: 639.34 C141m (3 exe.CCA)*

CERQUEIRA, V.R. Cultivo de peixes marinhos. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 369-406. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

FRACALOSSI, D.M.; CYRINO, J.E.P. (Ed.). NUTRIAQUA: nutrição e alimentação de espécies de interesse para aquicultura brasileira. Florianópolis, Sociedade Brasileira de Aquicultura e Biologia Aquática, 2012, 375p (*Nº Chamada: 639.3.043 N976 (20 exe.CCA).*

MOREIRA, H. L. M.; VARGAS, L.; RIBEIRO, R. P.; ZIMMERMANN, S. Fundamentos da moderna aqüicultura. Canoas: Ed. ULBRA, 2001. 200 p. *Nº Chamada: 639.3 F981 (2 exe. CCA)*

OSTRENSKI, A. & BOEGER, W.A. Piscicultura – Fundamentos e técnicas de manejo. Ed. Agropecuária Ltda. Guaíba, RS. 1998. 211p. (livro em pdf será enviado para os alunos – download liberado pelos autores).

TUCKER, J. W. Marine fish culture. Boston: Kluwer Academic Publishers, 1998. *Nº Chamada: 639.3 T892m (1 exe. CCA)*

ZANIBONI FILHO, E. Piscicultura das espécies exóticas de água doce. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 309-336. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

ZANIBONI FILHO, E. Piscicultura das espécies nativas de água doce. In: Aqüicultura: Experiências brasileiras, C.R. Poli, A.T.B. Poli, E.R. Andreatta e E. Beltrame (organizadores), p. 337-368. Florianópolis, Multitarefa Editora Ltda., 2004. 455 p. *Nº. Chamada: 639.3 A656 (8 exe. CCA)*

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2005, 470p.

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2013, 608 p.

BALDISSEROTTO, B. & GOMES, L.C. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. Santa Maria, RS. Ed. UFSM, 2020, 544 p.

EMBRAPA. Princípios básicos para produção de alevinos de surubins (pintado e cachara). Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental; Corumbá: Embrapa Pantanal, 2009. 26 p.

FAO. The State of World Fisheries and Aquaculture 2020. Sustainability in action. Rome.

<https://doi.org/10.4060/ca9229e>

MACHADO, T.M.; RIGOLINO, M.G.; TABATA, Y.A. Manejo reprodutivo da truta arco-íris. Instituto de Pesca, São Paulo: Instituto de Pesca, 2007.

MORAIS, I.S.; O'SULLIVAN, F.L.A. Biologia, habitat e cultivo do tambaqui *Colossoma macropomum* (CUVIER, 1816). *Scientia Amazonia*, v. 6, n. 1, 81-93, 2017 <http://scientia-amazonia.org/wp-content/uploads/2016/10/v6-n1-81-93-2017.pdf>

Mowi Salmon Farming Industry Handbook

<https://mowi.com/it/wp-content/uploads/sites/16/2020/06/Mowi-Salmon-Farming-Industry-Handbook-2020.pdf>

OLIVEIRA, E. G. DE; SANTOS, F.J. DE S.; PEREIRA, A.M.L.; LIMA, C.B. Produção de tilápia: Mercado, espécie, biologia e recria. Circular técnica 45, Embrapa Meio-Norte, 2007. <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/34992/1/Circular45.pdf>

SEBRAE. Manual de Boas Práticas de Produção do Pirarucu em Cativeiro. Sebrae, Brasília, 2013. 46 p. [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ce01b2624c82f78849858279ff1b2cd/\\$File/4534.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/7ce01b2624c82f78849858279ff1b2cd/$File/4534.pdf)

SEBRAE. Manual de Boas Práticas de Reprodução de Pirarucu em Cativeiro. Brasília: Sebrae, 2013. 76 p. [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e4d67f36efb2243a71fd328d599fdb74/\\$File/7708.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/e4d67f36efb2243a71fd328d599fdb74/$File/7708.pdf)

SEBRAE. Criação de tilápia em tanques escavados. Natal: SEBRAE/RN, 2014. 32 p. [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/8f207413cf7a8402b142400d385397ad/\\$File/5203.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/8f207413cf7a8402b142400d385397ad/$File/5203.pdf)

SENAR- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-Piscicultura: reprodução, larvicultura e alevinagem de tilápias. / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: SENAR, 2017. 85 p. <https://www.cnabrazil.org.br/assets/arquivos/197-TILAPIAS.pdf>

SILVA, M.S.G.M.; LOSEKANN, M.E.; HISANO, H. Aquicultura: manejo e aproveitamento de efluentes / Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2013. 39 p. <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/972692/1/Doc95.pdf>

SILVA, A.L.N. & SIQUEIRA, A.T. Piscicultura em tanques-rede: Princípios básicos. Recife, PE: SEUDENE: UFRPE. 1997. 72p.

VALENTI, W.C.; BARROS, H.P., MORAES-VALENTI, P., BUENO, G.W., CAVALLI, R.O. Aquaculture in Brazil: past, present and future. **Aquaculture Reports** 19 (2021) 10061

ZANIBONI FILHO, E. Larvicultura de peixes de água doce. Informe Agro. pecuário, Belo Horizonte, MG. v. 21, n.203, 2000. p.69-77.

ZANIBONI FILHO, E. O impacto ambiental de efluentes da piscicultura. Anais do III Simpósio Sobre Manejo e Nutrição de Peixes. Campinas, SP. 1999. ZANIBONI FILHO, E.; NUÑER, A.P.O. Fisiologia da reprodução e propagação artificial dos peixes. In: Cyrino, J.E.P.; Urbinati, E.C.; Fracalossi, D.M.; Castagnolli, N. (Org.). Tópicos especiais em piscicultura de água doce tropical intensiva. São Paulo, SP, 2004, p. 45-73.

Aprovado no Colegiado do Departamento em 08 de dezembro de 2022.

Sunshine de Avila Simas

Chefe do Departamento de Aquicultura